

**FUNDOS DE INVESTIMENTO EM CLIMA  
PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL**

**PLANO DE INVESTIMENTO DO BRASIL**

**Ajuda Memória da Missão Conjunta**

**13 a 17 de fevereiro de 2012 – Brasília, Brasil.**

**Objetivos da missão conjunta**

1. O objetivo da Missão Conjunta foi revisar a proposta de Plano de Investimento do Brasil para o Programa de Investimento Florestal (FIP) e os seus custos, em relação aos objetivos e critérios de investimento do Programa. A Missão Conjunta foi liderada pelo Governo do Brasil (GdB) e apoiada pelos bancos multilaterais de desenvolvimento (MDBs).
2. O GdB e os MDBs agradecem a todos que participaram das atividades da missão, em especial àqueles que contribuíram para a organização e coordenação do evento, bem como aos representantes de governos estaduais e municipais, da sociedade civil, povos indígenas e comunidades tradicionais e potenciais parceiros.

**Participantes da missão**

3. A missão foi composta por representantes do GdB e dos MDBs, conforme detalhado abaixo e listado no Anexo 1:
  - Governo do Brasil: Representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério da Fazenda (MF), Ministério do Meio Ambiente (MMA); Serviço Florestal Brasileiro (SFB), Ministério da Justiça por meio da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) Ministério das Relações Exteriores (MRE).
  - Bancos Multilaterais de Desenvolvimento: Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD, também conhecido como Banco Mundial) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
4. Parceiros bilaterais e multilaterais de desenvolvimento: Representantes de agências de desenvolvimento da Alemanha e do Reino Unido, da Embaixada da Noruega, do BNDES e do governo do Canadá (por videoconferência). O Anexo 2 lista os parceiros de desenvolvimento que participaram nas atividades da missão

5. Outras partes interessadas: Representantes de redes sociais e ambientais, ONGs, setor financeiro, setor privado, órgãos estaduais e municipais, povos indígenas e comunidades locais que participaram de sessão específica (ver Anexo 3).

#### **Atividades realizadas**

6. A agenda detalhada da missão se encontra no Anexo 4. Destacam-se as seguintes atividades:
  - Revisão e debate do Plano de Investimento e das notas conceituais dos projetos com vistas a seu encaminhamento ao Subcomitê do FIP em abril para consideração na sua reunião de início de maio de 2012.
  - Sessão informativa e de diálogo como parte do processo de consulta a partes interessadas.
  - Interação com os representantes dos planos nacionais relevantes, incluindo a Política Nacional de Mudanças Climáticas e Plano ABC;
  - Identificação de oportunidades de co-financiamento ou financiamento paralelo de potenciais parceiros de desenvolvimento;
  - Análise dos arranjos institucionais para a gestão do Plano de Investimento do Brasil para o FIP.
7. Adicionalmente, esta missão referiu-se à orientação da aplicação das salvaguardas dos MDBs na preparação do Plano de Investimento e dos projetos definidos neste Plano. Teve como objetivos específicos: (i) conhecer a proposta do Plano de Investimento e suas implicações nas políticas de salvaguardas ambientais e sociais; e (ii) orientar as atividades necessárias para a conclusão do Plano de Investimento no que se refere às questões de consulta pública e salvaguardas ambientais e sociais. A missão ressaltou a responsabilidade do GdB na gestão ambiental e social do Plano de Investimento e de seus projetos, em conformidade com as políticas ambientais e sociais dos MDBs e com a legislação ambiental brasileira. O Anexo 5 registra as questões referentes a aplicação das salvaguardas na preparação do Plano de Investimento e de seus projetos.

#### **Conclusões e Encaminhamentos**

8. O GdB reafirmou seu interesse e compromisso com o PI e seus propósitos, e indicou sua intenção de submeter o Plano para o Subcomitê do FIP em abril de 2012, com vistas a sua consideração na reunião de início de maio de 2012.
9. A missão constatou que o GdB realizou importante progresso na preparação do PI. Constatou também que o processo de consulta está avançado, já tendo sido identificadas diversas sugestões de melhoria ao Plano.
10. O GdB realizará consultas aos demais parceiros de desenvolvimento para verificar os interesses e possibilidades em apoiar o financiamento complementar dos demais projetos.



11. O GdB tomou nota das observações, pedidos de esclarecimentos e recomendações feitos pelos MDBs, parceiros bilaterais e participantes das sessões de diálogo que foram realizados durante a missão conjunta e buscará ajustar, quando apropriado, o PI para atendê-los. Questões que serão considerados pelo GdB para a conclusão da preparação do Plano, seguem abaixo:

ITEM	TEMA TRATADO	ENCAMINHAMENTOS
1	Gestão da execução do PI	Detalhar os aspectos institucionais e operativos (incluindo custos) da coordenação, comunicação, monitoramento e avaliação do PI e participação das partes interessadas, com o intuito de promover sinergias entre os projetos e assegurar os resultados esperados.
2	Coordenação inter- institucional na preparação do PI	Destacar o esforço e êxito da coordenação entre ministérios, atores diversos e políticas.
3	Sinergias	Salientar o enfoque programático por meio do aprimoramento da descrição das sinergias entre os quatro projetos do Plano de Investimento.
4	Sustentabilidade das ações envolvidas no PI	Esclarecer como se pretende assegurar a sustentabilidade das ações do PI após a conclusão dos projetos.
5	Ações de governo complementares ao PI	Salientar o modo como o Plano de Investimento se articula com outros planos e programas existentes.
6	Financiamento do governo	Informar sobre investimentos já feitos e orçados pelo GdB relacionados ao Plano de Investimento.
7	Apoios dos parceiros bilaterais	Descrever os apoios dos parceiros bilaterais relacionados ao Plano de Investimento.
8	Envolvimento de outros parceiros de desenvolvimento	Informar sobre perspectivas de co-financiamento e envolvimento de outros parceiros.
9	Resultados do PI e dos Projetos	Estimar, quando possível, o número de potenciais beneficiários por perfil e atividade apoiada pelo PI.
10	Impactos diretos e indiretos dos projetos	Detalhar os impactos diretos e indiretos dos projetos do PI sobre os agricultores familiares, comunidades tradicionais e povos indígenas. Indicar que a mitigação de eventuais impactos negativos será tratada durante a fase de preparação dos projetos.
11	Co-benefícios dos projetos e do PI	Detalhar os co-benefícios esperados, especialmente aqueles voltados para os povos indígenas e as comunidades tradicionais.
12	Financiamento da preparação dos projetos	Definir a necessidade de uso de recursos do FIP para preparação de projetos.
13	Projeto 1.1 – Regularização ambiental de imóveis rurais (CAR)	Esclarecer como será financiada a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais degradadas nas propriedades cadastradas. Esclarecer como será realizado o cadastramento das Reservas Privadas do Patrimônio Natural (RPPNs) no CAR e os possíveis benefícios a serem dados aos proprietários das mesmas.
14	Projeto 1.2 – Produção sustentável em áreas já convertidas para uso agropecuário (Plano ABC)	Informar sobre o perfil dos atuais mutuários do Programa ABC. Explicar melhor os entraves já identificados para a implantação do Programa ABC Esclarecer como será financiada a restauração das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais degradadas nas propriedades cadastradas.

*M*  
*A*

ITEM	TEMA TRATADO	ENCAMINHAMENTOS
		Apresentar os dados disponíveis sobre emissões reduzidas por unidade de área.
15	Projeto 2.2 – Implantação de sistema de alerta para prevenção de incêndios florestais e de sistema de monitoramento da cobertura vegetal	Apresentar os dados disponíveis sobre emissões por unidade de área. Explicar a importância dos incêndios (foco, incidência, área, etc.) no Cerrado. Complementar a justificativa da relevância do Projeto 2.2 para o conjunto das ações previstas no Plano de Investimento e de seu monitoramento.
16	Salvaguardas Ambientais e Sociais	Destacar no PI: (i) que todos os projetos estarão sujeitos à legislação do País e às políticas de salvaguardas dos MDBs; e (ii) os princípios gerais que orientarão os projetos do FIP.
17	Gênero	Destacar como a questão do gênero será tratada no PI e nos projetos.
18	Processo de Consulta	Atualizar as informações sobre o processo de diálogo e consulta.

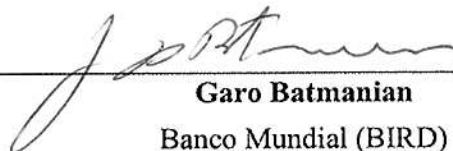
12. A missão concluiu que as tarefas necessárias e suficientes para completar a revisão do PI e seus anexos são passíveis de execução em tempo hábil para encaminhá-lo ao Subcomitê do FIP em abril de 2012.

Brasília, 17 de fevereiro de 2012.



**Artur Cardoso de Lacerda**

Secretaria de Assuntos Internacionais do  
Ministério da Fazenda (SAIN/MF)



**Garo Batmanian**

Banco Mundial (BIRD)



**Laura Gaensly**

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

**Lista de Anexos:**

- 1 – Lista representantes do Governo do Brasil e dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento
- 2 – Lista de parceiros bilaterais e multilaterais de desenvolvimento
- 3 – Lista de participantes nas sessões de diálogo
- 4 – Agenda de trabalho
- 5 - Salvaguardas e consulta pública

o Wm  
★

## ANEXO 1 – LISTA DE REPRESENTANTES DO GOVERNO DO BRASIL E DOS BANCOS MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO

### Representantes dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (MDBs)

Alberto C. G. Costa	Banco Mundial	<a href="mailto:acosta1@worldbank.org">acosta1@worldbank.org</a>
Bernadete Lange	Banco Mundial	<a href="mailto:blange@worldbank.org">blange@worldbank.org</a>
Garo Batmanian	Banco Mundial	<a href="mailto:gbatmanian@worldbank.org">gbatmanian@worldbank.org</a>
José Rente Nascimento	Banco Mundial/ Consultor	<a href="mailto:jrenten@gmail.com">jrenten@gmail.com</a>
Laura Gaensly	BID	<a href="mailto:lgaensly@iadb.org">lgaensly@iadb.org</a>
Simone Bauch	BID	<a href="mailto:sbauch@iadb.org">sbauch@iadb.org</a>

### Representantes do Governo do Brasil (GdB)

Allan Milhomens	MMA	<a href="mailto:allan.milhomens@mma.gov.br">allan.milhomens@mma.gov.br</a>
André Corrêa do Lago	MRE/DME	<a href="mailto:dme@itamaraty.gov.br">dme@itamaraty.gov.br</a>
Antonio Carlos Hummel	MMA/SFB	<a href="mailto:gabinete@florestal.gov.br">gabinete@florestal.gov.br</a>
Ariel Pares	MMA	<a href="mailto:ariel.pares@mma.gov.br">ariel.pares@mma.gov.br</a>
Artur Lacerda	MF/SAIN	<a href="mailto:artur.lacerda@fazenda.gov.br">artur.lacerda@fazenda.gov.br</a>
Carlos Márcio Cozende	MF/SAIN	<a href="mailto:gabinete.df.sain@fazenda.gov.br">gabinete.df.sain@fazenda.gov.br</a>
Carolina Comandulli	FUNAI	<a href="mailto:carbrasil@gmail.com">carbrasil@gmail.com</a>
Cristina Cambiaghi	FUNAI	<a href="mailto:cristina.cambiaghi@funai.gov.br">cristina.cambiaghi@funai.gov.br</a>
Daniel Piotto	MMA/SFB	<a href="mailto:daniel.piotto@florestal.gov.br">daniel.piotto@florestal.gov.br</a>
Daniel Tristão	MMA/SFB	<a href="mailto:daniel.tristao@florestal.gov.br">daniel.tristao@florestal.gov.br</a>
Denise Vellasco	MF/SPE	<a href="mailto:denise.vellasco@fazenda.gov.br">denise.vellasco@fazenda.gov.br</a>
Diogo Ramos Coelho	MRE	<a href="mailto:diogo.coelho@itamaraty.gov.br">diogo.coelho@itamaraty.gov.br</a>
Elvison Nunes Ramos	MAPA	<a href="mailto:elvison.ramos@agricultura.gov.br">elvison.ramos@agricultura.gov.br</a>
Erikson Chandoha	MAPA/SDC	<a href="mailto:erikson.chandoha@agricultura.gov.br">erikson.chandoha@agricultura.gov.br</a>
Euclides Pereira Júnior	FUNAI/Ouvidoria	<a href="mailto:e.pereira@yahoo.com.br">e.pereira@yahoo.com.br</a>
Francisco Gaetani	MMA/SE	<a href="mailto:se@mma.gov.br">se@mma.gov.br</a>
Francisco Reifschneider	Embrapa/Presidência	<a href="mailto:presid@embrapa.br">presid@embrapa.br</a>
Gustavo B. Mozzer	Embrapa	<a href="mailto:gustavo.mozzer@embrapa.br">gustavo.mozzer@embrapa.br</a>
Helinton Rocha	MAPA/SDC	<a href="mailto:helinton.rocha@agricultura.gov.br">helinton.rocha@agricultura.gov.br</a>
Henrique Nascimento	MCTI	<a href="mailto:henrique.nascimento@mct.gov.br">henrique.nascimento@mct.gov.br</a>
Joberto Veloso de Freitas	MMA/SFB	<a href="mailto:joberto.freitas@florestal.gov.br">joberto.freitas@florestal.gov.br</a>
Karen Regina Suassuna	MMA/DEMC	<a href="mailto:karen.suassuna@mma.gov.br">karen.suassuna@mma.gov.br</a>
Leonardo Zandonadi Moura	MMA	<a href="mailto:leonardo.moura@mma.gov.br">leonardo.moura@mma.gov.br</a>
Ludmila V. Silva	MF/SAIN	<a href="mailto:ludmila.silva@fazenda.gov.br">ludmila.silva@fazenda.gov.br</a>
Luiza Brasileiro R. Pereira	MMA	<a href="mailto:luiza.pereira@mma.gov.br">luiza.pereira@mma.gov.br</a>
Márcio Augusto Meira	FUNAI/	<a href="mailto:salete.miranda@funai.gov.br">salete.miranda@funai.gov.br</a>
Marco Aurelio S. Araujo	MF/SAIN	<a href="mailto:marco.araujo@fazenda.gov.br">marco.araujo@fazenda.gov.br</a>
Mario N. Yano	Embrapa	<a href="mailto:mario.yano@embrapa.br">mario.yano@embrapa.br</a>
Mercedes Bustamante	MCTI	<a href="mailto:mercedes.bustamante@mct.gov.br">mercedes.bustamante@mct.gov.br</a>
Nadja Nascimento	MCTI/SECEX	<a href="mailto:nadja.nascimento@mct.gov.br">nadja.nascimento@mct.gov.br</a>
Natalie Unterstell	MMA/SMCQ	<a href="mailto:natalie.unterstell@mma.gov.br">natalie.unterstell@mma.gov.br</a>
Paulo Guilherme Cabral	MMA	<a href="mailto:paulo.cabral@mma.gov.br">paulo.cabral@mma.gov.br</a>
Reinaldo Ferraz	MCTI/SECEX	<a href="mailto:executiva@mct.gov.br">executiva@mct.gov.br</a>
Rodrigo M. Vieira	MP/SEAIN	<a href="mailto:rodrigo.vieira@planejamento.gov.br">rodrigo.vieira@planejamento.gov.br</a>
Tania Delfino Ribeiro	MP/SEAIN	<a href="mailto:tania.ribeiro@planejamento.gov.br">tania.ribeiro@planejamento.gov.br</a>
Tatiana R. A. Vilaça	FUNAI/CGMT	<a href="mailto:tatianarav@gmail.com">tatianarav@gmail.com</a>

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

## ANEXO 2 – LISTA DE PARCEIROS BILATERAIS E MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO

Annika Olsson	DFID-UK	<a href="mailto:a-olsson@dfid.gov.uk">a-olsson@dfid.gov.uk</a>
Claudio Cezar Carvalho de Almeida	BNDES/AGRIS	<a href="mailto:claudio@bndes.gov.br">claudio@bndes.gov.br</a>
Daniel Bradley	DFID-UK	<a href="mailto:d-bradley@dfid.gov.uk">d-bradley@dfid.gov.uk</a>
Daniel R. Sociro	BNDES	<a href="mailto:dars@bndes.gov.br">dars@bndes.gov.br</a>
Helmut Eger	GIZ	<a href="mailto:helmut.eger@giz.de">helmut.eger@giz.de</a>
Hubert Eisele	KfW-Brasil	<a href="mailto:hubert.eisele@kfw.de">hubert.eisele@kfw.de</a>
Inge Nordang	Embaixada da Noruega Agriculture and Agri-Food Canada	<a href="mailto:inge.nordang@mfa.no">inge.nordang@mfa.no</a>
Melanie Pruneau	Canada Canadian Forest Service, Natural Resources Canada	<a href="mailto:melanie.pruneau@agr.gc.ca">melanie.pruneau@agr.gc.ca</a>
Peter Graham		<a href="mailto:peter.graham@nrcan.gc.ca">peter.graham@nrcan.gc.ca</a>

o A  
H

### ANEXO 3 – LISTA DE PARTICIPANTES NAS SESSÕES DE DIÁLOGO

Alessandra Cardoso	INESC	<a href="mailto:alessandra@inesc.org.br">alessandra@inesc.org.br</a>
Ana Maria Juliano	CNRPPN	<a href="mailto:anajuliano@terra.com.br">anajuliano@terra.com.br</a>
André Nahur	WWF-Brasil	<a href="mailto:andrenahur@wwf.org.br">andrenahur@wwf.org.br</a>
Andrea A. B. Dias	SENADES-TO	<a href="mailto:andrea@senades.to.gov.br">andrea@senades.to.gov.br</a>
Anildes Lopes Evangelista	Rede Cerrado	<a href="mailto:anildeslopes@gmail.com">anildeslopes@gmail.com</a>
Arildo Gapamé Seruí	COIAB/Metareila	<a href="mailto:arildo@paiter.org">arildo@paiter.org</a>
Braulino Caetano dos Santos	Rede Cerrado	<a href="mailto:braulino@caa.org.br">braulino@caa.org.br</a>
Camila Gramkow	CI	<a href="mailto:c.gramkow@conservacao.org">c.gramkow@conservacao.org</a>
Christieny Dianese	Banco do Brasil	<a href="mailto:christieny@bb.com.br">christieny@bb.com.br</a>
Demostenes Nunes Junior	Prefeitura São Desidério	<a href="mailto:jr_nunes7@hotmail.com">jr_nunes7@hotmail.com</a>
Diogo da Matta Garcia	GTA/Observatório de REDD	<a href="mailto:diogo@gta.org.br">diogo@gta.org.br</a>
Dutsã Tóptiro	MOPIC/WARÁ	<a href="mailto:dutsatoptiro@yahoo.com.br">dutsatoptiro@yahoo.com.br</a>
Francisco Limeira	UEMA-MA	<a href="mailto:franciscolimeira@cesc.uema.br">franciscolimeira@cesc.uema.br</a>
Geraldo Wilson Fernandes	UFMG	<a href="mailto:gw.fernandes@gmail.com">gw.fernandes@gmail.com</a>
Gilberto Afonso Schneider	Via Campesina	<a href="mailto:schneidermpa@gmail.com">schneidermpa@gmail.com</a>
Helio Laubenheimer	VALE	<a href="mailto:helio.laubenheimer@vale.com">helio.laubenheimer@vale.com</a>
Henrique Carlos Diniz	GTA	<a href="mailto:ascon@gta.org.br">ascon@gta.org.br</a>
Isabela Freire Vitah	Proforest	<a href="mailto:isabella@proforest.net">isabella@proforest.net</a>
Karison de O. T. Apurinã	COIAB	<a href="mailto:karison_ap@hotmail.com">karison_ap@hotmail.com</a>
Leonardo Pradela	FUNBIO	<a href="mailto:leopradela@gmail.com">leopradela@gmail.com</a>
Lucio Flores	COIAB	<a href="mailto:lucioterena@bol.com.br">lucioterena@bol.com.br</a>
Ludovino Lopes	LLA	<a href="mailto:ludovinolopes@ludovinolopes.com.br">ludovinolopes@ludovinolopes.com.br</a>
Marcelo Stabile	IPAM	<a href="mailto:marcelo.stabile@ipam.org.br">marcelo.stabile@ipam.org.br</a>
Marco Fujihara	KEY	<a href="mailto:mfujihara@keyassociados.com.br">mfujihara@keyassociados.com.br</a>
Maria Cristina Weyland Vieira	CNRPPN	<a href="mailto:arpemg@yahoo.com.br">arpemg@yahoo.com.br</a>
Marciano Toledo da Silva	Via Campesina	<a href="mailto:marcianotol71@yahoo.com.br">marcianotol71@yahoo.com.br</a>
Patricia Bonilha	Rede Brasil	<a href="mailto:patricia@rbrasil.org.br">patricia@rbrasil.org.br</a>
Ramiro A. da Silva	FNABF	<a href="mailto:ramiro@aipem.org.br">ramiro@aipem.org.br</a>
Ronaldo Carneiro de Sousa	ASSEMA	<a href="mailto:ronaldocsousa@ig.com.br">ronaldocsousa@ig.com.br</a>
Sonia Guajajara	COIAB	<a href="mailto:soniaguajajara@hotmail.com">soniaguajajara@hotmail.com</a>

A  
18



**ANEXO 4 – AGENDA DE TRABALHO**

Time	Activity Description	Venue
<b>Monday, February 13, 2012</b>		
14:00- 15:00	Opening session with senior GoB staff, all mission members – Welcome and introduction to participants in the Joint Mission; Comments by Members of the FIP Sub-committee; MDBs presentation of FIP process	Brasília, Brazil, Embrapa Estudos e Capacitação (CECAT ) Parque Estação Biológica – PqEB Av. W3 Norte (final), Bloco D
15:00-16:00	Presentation of the draft Brazil FIP Investment Plan by the GoB including its four projects	
16:00-16:15	Coffee break	
16:15-17:30	Presentation of the draft Brazil FIP Investment Plan (cont.)	
17:30-19:00	Open discussion including bilateral agencies	
<b>Tuesday February 14, 2012</b>		
09:00-11:00	Meeting with MMA and MAPA to discuss the respective proposed projects	Brasília, Brazil, Embrapa (CECAT )
11:00-11:15	Coffee break	
11:15-12:45	Meeting with MMA and MAPA to discuss the respective proposed projects (cont.)	
12:45-14:00	Lunch	
14:00-16:00	Meeting with SFB to discuss the respective proposed project	
16:00-16:15	Coffee break	
16:15-18:15	Meeting with MCTI to discuss the respective proposed project	
<b>Wednesday February 15 2012 – stakeholder meetings/consultation</b>		
09:00-10:30	Presentation of the draft Forest Investment Plan and Mission update and donor coordination actions by the GoB	Brasília, Brazil, Embrapa (CECAT )
10:30-10:45	Coffee break	
10:45-12:45	Comments by invited stakeholder, indigenous communities and private sector	
12:45-14:00	Lunch	
14:00-16:00	Discussion with stakeholders (cont.)	
16:00-16:15	Coffee break	
16:15-18:00	Wrap up meeting, including next steps and conclusions	
<b>Thursday February 16, 2012</b>		
09:00-14:00	Meeting with technical staff from MAPA, MMA, SFB and MCTI to go over the comments and recommendations from the stakeholder meeting	Brasília, Brazil, Embrapa (CECAT )
14:00-15:00	Lunch	
15:00-18:00	Drafting of Aide Memoire with findings, recommendations, and next steps regarding the revision and update of Forest Investment Plan.	
<b>Friday February 17, 2012</b>		
13:30-16:30	Internal MDBs meeting to wrap up the Joint Mission, possible VC with DC.	Brasília, Brazil, Ministério da Fazenda, Sala de reuniões da SAIN
16:30-18:00	Meeting with GoB staff and mission members from MAPA, MRE, MMA, SFB, MCTI to revise the Aide Memoire	

→ *[Handwritten signature]*  
A

## **ANEXO 5 - SALVAGUARDAS E CONSULTA PÚBLICA**

### **A. Salvaguardas Ambientais e Sociais**

O Plano de Investimento FIP Brasil, em preparação, menciona em seu Anexo 1 os projetos propostos e as respectivas questões de salvaguardas aplicáveis. A expectativa geral é que os quatro projetos incluídos no Plano respondam a desafios prioritários do bioma e tenham impactos ambientais e sociais positivos. Quando da preparação destes projetos, deverão ser aplicadas as políticas de salvaguardas, incluindo os processos de análise social e ambiental e de consulta pública, em acordo com os procedimentos estabelecidos pelos MDBs.

No Plano de Investimento, no corpo do texto, recomenda-se destacar que todos os projetos estarão sujeitos à legislação brasileira e às políticas de salvaguardas dos MDBs. Recomenda-se, ainda, que o PI defina os princípios gerais que orientam os projetos do FIP – tais como, o respeito às Unidades de Conservação e Terras Indígenas definidas pelo Governo Brasileiro e a não intervenção em áreas de conflito fundiário.

### **B. Avaliação Social**

Ressalta-se a necessidade de proceder à identificação dos impactos sociais diretos e indiretos de todos os projetos incluídos no Plano de Investimento, dando especial ênfase aos que afetam aos médios e pequenos produtores, às comunidades tradicionais e aos povos indígenas – como exemplificado pelo potencial impacto indireto positivo para os povos indígenas do Cadastro Ambiental Rural nas áreas de entorno de terras indígenas. Recomenda-se a melhor identificação dos riscos que o Plano enfrenta para engajar diferentes grupos sociais e como estes riscos serão mitigados pelos projetos. Finalmente, destaca-se a necessidade de identificação de aspectos nos projetos que representam a incorporação de uma dimensão de gênero<sup>1</sup>.

### **C. Processo de Diálogo e Consulta Pública**

Destaca-se o engajamento do Governo do Brasil de forma auspiciosa num amplo processo de diálogo e consulta aos diferentes grupos que poderão ser afetados pelo Plano de Investimento. Uma rodada de sessões informativas foi realizada em novembro de 2011. A versão preliminar do Plano foi disponibilizada ao público para recebimento de comentários, críticas e sugestões através das páginas digitais de diversos ministérios no período de 26 de janeiro a 5 de março de 2012. Uma consulta presencial com representantes da sociedade civil, incluindo redes de movimentos sociais e ambientais, setor privado, instituições de ensino e pesquisa e governos estaduais e municipais, ocorreu no dia 7 de fevereiro de 2012. Uma sessão informativa presencial direcionada a representantes dos povos indígenas e de comunidades tradicionais ocorreu em 15 de fevereiro de 2011.

<sup>1</sup> Como exemplificado pelo potencial do Inventário Florestal Nacional de registrar visões e usos diferentes sobre a floresta e os recursos naturais por homens e mulheres, uma vez que há um balanço de gênero na metodologia de coleta de dados.

A  
P  
DB

Ressaltam-se como principais resultados extraídos da sessão informativa presencial direcionada aos povos indígenas e comunidades tradicionais: (a) o interesse em mais esclarecimentos sobre o Mecanismo de Doação Dedicado a Povos Indígenas e Comunidades Locais (DGM); (b) a relevância do Cerrado como bioma; (c) a visão das pressões ambientais a que o Plano contribuirá para responder como ameaças aos povos indígenas, suas terras e modos de vida; (d) o interesse dos povos indígenas em metodologias de “sensoriamento remoto”, “georreferenciamento” e inventário de recursos florestais para fortalecimento da gestão de seus territórios; e, (e) benefícios indiretos significativos para os Povos Indígenas que derivarão de ações incluídas no Plano. Ao final da sessão, os representantes indígenas comprometeram-se a analisar o Plano mais meticulosamente, consultar seus pares e encaminhar suas sugestões ao Comitê Técnico (CT) de preparação do Plano.

O processo de consultas terá continuidade durante o restante da fase de preparação do Plano e aprofundar-se-á quando da preparação dos projetos que o compõem. Ressalta-se que o processo de consultas, seus resultados e as sugestões recebidas que foram incorporados ao Plano serão registrados.

→ B  
A

